

## A UTILIZAÇÃO DA PELE DE TILÁPIA-DO-NILO E SUA EFICIÊNCIA NO TRATAMENTO PARA QUEIMADURAS DE SEGUNDO E TERCEIRO GRAU

Gabriela Alves Moreira<sup>1</sup>, Kariny de Paula Silveira<sup>2</sup>, Leandro Rodrigues Bernardino<sup>3</sup>, Alcione de Oliveira dos Santos<sup>4</sup>.

<sup>1</sup>Acadêmica de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, bibimoreiraalves@icloud.com, <http://lattes.cnpq.br/3065685412422428>; <sup>2</sup>Acadêmica de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, karinysilveira2004@gmail.com, <https://lattes.cnpq.br/4332769252789760>; <sup>3</sup>Acadêmico de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, leand.ikki@gmail.com, <https://lattes.cnpq.br/5968163726583636>; <sup>4</sup> Docente do curso de Medicina, Centro Universitário Aparício Carvalho, mestrado e doutorado em Biologia Experimental pela Universidade Federal de Rondônia – UNIR, alcione.m@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/8120484084533828>, ORCID: 0000-0001-9476-0761.

**INTRODUÇÃO:** A queimadura é uma lesão do tecido proveniente de uma danificação do tecido epitelial, podendo ser classificada em três graus de acordo com a profundidade do dano provocado na pele. O tempo de cicatrização é o principal determinante para o desenvolvimento de complicações, como inflamações e infecções, as quais são as principais causas de mortes, por isso, os materiais biológicos têm sido estudados como uma alternativa custo-efetiva. Com este intuito, a pele da tilápia surge como um curativo biológico com um eficiente custo-benefício, pois possui uma ótima aderência a pele humana, atenuando assim o risco de contração de uma infecção. **OBJETIVO:** Levantar evidências científicas com relação a eficácia do uso da pele de Tilápia-do-Nilo para o tratamento de queimaduras. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma minuciosa pesquisa de revisão bibliográfica em artigos científicos relacionados a queimaduras e ao uso da pele de Tilápia-do-Nilo como forma de tratamento para queimaduras, publicados entre os anos de 2012 a 2022 e encontrados nos sites: *Public Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed)*, *Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD)*, *Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)*, *Elsevier* e *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*. **RESULTADOS:** A pele da Tilápia-do-Nilo atua aderindo-se a pele com o auxílio da sua alta carga de colágeno e da sua resistência à tração ao recobrir a queimadura, fomentando uma boa recuperação da parte lesionada, porém para que isso seja feito a pele da Tilápia precisa passar por vários processos de limpeza e esterilização, tornando-a segura e sem riscos de contaminações para o paciente. Além disso, a dor de um paciente tratado com a pele da Tilápia, o número de dias até a recuperação do tecido e o número de trocas de curativos são inferiores à de um paciente tratado com os curativos tradicionais para queimaduras. Outro fator importante, é o econômico, que se torna uma vantagem para o Brasil, visto que é um grande produtor de Tilápia-do-Nilo. **CONCLUSÃO:** A pele de tilápia-do-Nilo possui uma possível eficácia na redução da dor, no processo ágil de cicatrização, na segurança e no custo que são demonstrados pelas fundamentações científicas.

**Palavras-chave:** Cicatrização, Colágeno, Queimadura, Resistência à tração, Tilápia-do-Nilo.